No Dia do Trabalho conheça o importante serviço prestado pelo Cerest

Date : 01-05-2019

O Cerest está situado na Avenida Otávio Santos

O dia 1º de maio é celebrado em todo o mundo como sendo o Dia do Trabalho, uma data que

lembra as lutas e conquistas da classe trabalhadora. Nesta data tão importante, vamos conhecer um pouco mais do trabalho desenvolvido pelo Cerest - Centro de Referência em Saúde do Trabalhador.

O serviço funciona como principal suporte técnico e pedagógico especializado da rede SUS com objetivo de disseminar ações de saúde do trabalhador. Em Vitória da Conquista, o Cerest funciona na Avenida Otávio Santos, uma das mais importantes da zona urbana no município. Vinculado à Secretaria Municipal de Saúde, ele é responsável pela assistência especializada aos trabalhadores que tenham alguma doença ou tenham sido vitimas de acidentes ligados ao trabalho.

O Cerest dispõe de uma equipe multiprofissional formada por médico do trabalho, psicólogo, assistente social, enfermeiros e fisioterapeutas. São eles quem realizam o atendimento do trabalhador encaminhado pela rede básica de saúde, do trabalhador formal dos setores públicos e privados, do trabalhador autônomo, do trabalhador informal e, inclusive, do trabalhador desempregado que se encaixe no perfil de atendimento do serviço.

A coordenadora do Cerest, Jamilly Gusmão, explicou como funciona o acolhimento dos trabalhadores: “Quando a pessoa chega ao Cerest, é feita a identificação do perfil deste trabalhador. A partir daí, acontece o atendimento pelos profissionais, de acordo com o seu problema. Ele recebe um relatório, o “nexo ocupacional”. Esta é a comprovação de que o agravo ou da doença está relacionado ao trabalho”. Nos casos em que o perfil do paciente não se encaixa no perfil do Cerest, ele é encaminhado até a unidade de saúde pra iniciar o tratamento.

Lúcia Varges elogia o serviço prestado pelo Cerest

A professora Lúcia Ferraz Varges chegou ao serviço em 2013 com problemas de ordem física e emocional. Além de atendimento psicológico, ela relata que houve outros momentos de terapia que ajudaram a superar o problema. Atualmente, ela faz parte do Coral do Cerest e não esconde a satisfação de fazer parte dessa história: “Desde a recepção até o atendimento do Cerest é um atendimento humano e eu só tenho elogios. Eu sei da preocupação que eles têm com a humanização da medicina, para mim faz toda a diferença”.